

Espaço de Memória Chryso Fontes da UFRJ: a Restauração e Catalogação de um Acervo Histórico Odontológico

*Chryso Fontes Memory Space from UFRJ: the Restoration and Cataloging of a
Historical Dentistry Collection*

Gabrielle Cardoso Ribeiro

Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0009-4836-2530>

E-mail: cardosoribeirogabrielle@gmail.com

Ana Beatriz dos Reis Paolino

Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0002-3579-4237>

E-mail: anabeatrizpaolino@gmail.com

Maria Clara Frias Lobo Marinho

Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-0681-6759>

E-mail: frias.mclara@gmail.com

Carolina Gama Campbell

Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0002-8221-2586>

E-mail: carol.gama.campbell@gmail.com

Maria Vitória de Jesus dos Santos

Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0006-7143-0368>

E-mail: iam.mariavitoriaa@gmail.com

Marcela Lopes de Andrade

Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0002-6961-920X>

Recebido em: 16 de janeiro de 2025. Aprovado em: 14 de maio de 2025.

Interagir: pensando a extensão, Rio de Janeiro, n. 39, e2025012, 2025

DOI: <https://doi.org/10.12957/interag.2025.88577>



E-mail: celalopesdeandrade@gmail.com

Ivete Pomarico Ribeiro de Souza

Professora Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-0449-6624>

E-mail: pomarico@gmail.com

Marcelo de Castro Costa

Professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-2192-1960>

E-mail: pttpo2009@yahoo.com.br

Marcia Grillo Cabral

Professora Associada da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-6025-1931>

E-mail: marcia.grillo@gmail.com

Aline Tany Posch

Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-4501-4161>

E-mail: aline.posch@odonto.ufrj.br

Elson Braga de Mello

Professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-2669-9158>

E-mail: gabinete@odonto.ufrj.br

Luciana Pomarico

Professora Associada da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-9299-7431>

E-mail: lupomarico@gmail.com

Resumo

O Museu Chryso Fontes foi criado em 1953, na Faculdade de Odontologia da UFRJ, na Praia Vermelha, sendo um espaço importante para a História da Odontologia. Em 1981, com a transferência da faculdade para a Ilha do Fundão, o expressivo acervo, com mais de 2000 peças, foi guardado em instalações provisórias até recentemente. Nesse período, esforços foram envidados para preservar o acervo. O objetivo deste trabalho foi descrever as atividades do Projeto de Extensão “Espaço de Memória Chryso Fontes”, que conta com docentes e alunos de extensão, visando a

identificação descritiva dos objetos, identificação dos seus estados de conservação, fotografia e digitalização das peças, visando criar um banco de dados, bem como a recuperação do acervo. Foram identificadas cadeiras, gravuras, pinturas a óleo, fotografias, livros, documentos, mobiliário e instrumentos odontológicos. Está sendo estimulada também a doação de novas peças para o acervo. Outra ação foi a criação do Instagram do Museu, sendo discutido em reuniões as cores, layouts, uma logo e nome para a página, assim como uma padronização das postagens, onde constam imagens e



histórias das peças e particularidades sobre personalidades da história da Odontologia. Essas ações foram fundamentais para a recuperação do expressivo acervo, que contém peças a partir do século XVIII, visando colocá-lo novamente em exposição.

Palavras-chave: História da Odontologia; Odontologia; Educação em Saúde Pública.

Abstract

The Chryso Fontes Museum was created in 1953, at the School of Dentistry of UFRJ, in the Praia Vermelha campus, constituting an important space for the History of Dentistry. In 1981, with the transfer of the School to the Ilha do Fundão campus, the expressive collection, with more than 2000 pieces, was kept in temporary facilities until recently. In this period, efforts were made to preserve the collection. The objective of this article was to describe the activities of the Extension Project "Chryso Fontes Memory Space", in which teachers and extension students work towards

identifying the objects, their state of conservation, photographing and digitalizing the pieces, aiming at the creation of a database, as well as recovering the collection. Chairs, engravings, oil paintings, photographs, books, documents, furniture and dental instruments were identified. The donation of new pieces to the collection is also being encouraged. Another act was the creation of the Museum's Instagram, with the choice of colors, layouts, the logo and name for the page being discussed between the team, as well as the patterning for the posts, containing images and stories of the pieces and particularities about personalities in the history of Dentistry. These actions were fundamental for the recovery of the expressive collection, which contains pieces from the eighteenth century, aiming to bring it back to display.

Keywords: History of Dentistry; Dentistry; Public Health Education

Área temática da extensão: Cultura

Introdução

O Museu Chryso Fontes foi criado em 1953, na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil - posteriormente intitulada Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO-UFRJ), em sua antiga sede na Praia Vermelha. Este local se instituiu como um importante espaço para a exposição da história da Odontologia, com a intenção de criar um ambiente cultural, de pesquisa e atividades que expõem os aspectos científicos, artísticos e documentários da Odontologia.

No âmbito da história da profissão, se destaca a evolução das práticas e procedimentos propriamente ditos, mas também a evolução dos equipamentos e dos



diversos instrumentais, materiais de estudo e agentes químicos, tanto anestésicos, quanto medicamentosos e restauradores.

Segundo Paulo Freire, o indivíduo, quando testemunha sua história, é capaz de ganhar consciência crítica - melhor entender o mundo e seu encaixe nele (Freire, 1970). Por isso, é importante a inserção dos museus no meio popular, para permitir não somente aos acadêmicos e cirurgiões-dentistas, mas também ao público, uma experiência de contato com os avanços do mundo científico, e o entendimento de como eles podem impactar no estabelecimento da saúde.

A Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, instituiu o Estatuto de Museus no Brasil, e contempla instituições que conservam, investigam, comunicam, interpretam e expõem, para fins de preservação, estudo, pesquisa, educação, contemplação, conjuntos e coleções de valor histórico, científico, entre outros (IBRAM, 2013).² Na atualidade existem mais de 3900 museus no país (IBRAM, c2025).

Em 1981, com a transferência da Faculdade de Odontologia para a Ilha do Fundão, o acervo do museu foi guardado em instalações provisórias na nova sede, acabando temporariamente com a exposição de suas peças.

A Extensão Universitária é um dos tripés do Ensino Superior, juntamente com o Ensino e a Pesquisa, tornando-se um eixo para o desenvolvimento estudantil. A Constituição de 1988 consagrou o princípio da “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (Artigo 207) e a LDB de 1996 (Lei nº 9.394/96) estabeleceu a Extensão Universitária como uma das finalidades da Universidade (Artigo 43). A transformação da Extensão Universitária num instrumento de mudança social e da própria universidade, tem caminhado junto com a conquista de outros direitos e de defesa da democracia. É a via em que o saber acadêmico e o saber popular se encontram, para a democratização do acesso ao conhecimento (Gadotti, 2017).

Em 2023, com o objetivo de continuar a construção e divulgação da história da Odontologia, a partir do ponto em que ela havia estagnado, houve o início de um Projeto de Extensão na FO-UFRJ, denominado "Museu Chryso Fontes: Memórias e Vivências da Odontologia", visando instituir o "Espaço de Memória Chryso Fontes", um espaço físico



para a exposição dessas antigas peças e a inclusão de doações de antigos e atuais servidores e de cirurgiões-dentistas em geral.

O objetivo deste trabalho foi descrever as atividades do Projeto de Extensão “Espaço de Memória Chryso Fontes”. Os alunos extensionistas da faculdade participam ativamente do projeto do Espaço de Memória, atuando na restauração e catalogação das peças, no desenvolvimento de redes sociais para a divulgação do projeto e da história da odontologia para o público, e em demais atividades, tanto acadêmicas quanto práticas. Desta forma, institui-se um espaço de incentivo ao saber científico em meio ao corpo estudantil, para sua exteriorização, com a análise e registro dos avanços na prática odontológica, valorizando o eixo "Ensino-Pesquisa-Extensão" da universidade. São destacados, em meio ao acervo, diversos âmbitos da Odontologia, o que permite aos estudantes colaboradores e aos leigos a oportunidade de melhor entender parâmetros atuais para a instituição da saúde odontológica. O projeto se torna o fulcro de encorajamento, também, à produção acadêmica, com a participação dos alunos de extensão em diversos eventos científicos para a divulgação das atividades e da história do projeto.

Criação do museu

O Museu de Odontologia Chryso Fontes foi criado em 1953 pelo Professor Chryso Leão Fontes (1905-1980), então diretor da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil. Inicialmente, o Museu funcionou nas dependências da Cadeira de Higiene e Odontologia Legal, pela atenção do Professor Álvaro de Mello Dória, e somente passou a ter sala própria em 1957. Com a mudança da sede da Faculdade para o campus da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, o estabelecimento do Museu foi guiado pelo Professor Amilcar W. Vianna. As peças foram alocadas em instalações provisórias em 1993, no novo setor criado pelo diretor da faculdade na época, Professor Roberto Braga de Carvalho Vianna, denominado COPIPED (Coordenação de Programas Integrados Pesquisa e Desenvolvimento em Odontologia). Posteriormente, esta parte do Hospital



Universitário onde se encontrava a COPIPED foi demolida por razões de segurança, e o acervo foi acondicionado em instalações não abertas ao público.

O retorno do acervo

A fase inicial do projeto se iniciou no primeiro semestre de 2023 e foi caracterizada pelo processo de seleção, higienização e fotografia dos itens herdados do antigo museu, que se encontravam em dependências provisórias pertencentes a FO-UFRJ. Durante esse processo, o estado de conservação das peças foi considerado fator determinante para a consolidação da quantidade média de artefatos a serem trabalhados. Com a carência de um armazenamento mais adequado e específico dessas peças, algumas não se encontravam em um bom estado de preservação, o que dificultaria o seu manuseio e identificação. Durante a fase de higienização, pincéis, escovas e panos descartáveis foram utilizados no processo, e cabe destacar que não foi utilizado nenhum tipo de produto químico que pudesse danificar as peças.

Após essa seleção inicial e higienização, os objetos foram divididos, com o intuito de facilitar a futura fase de catalogação, nas seguintes categorias: livros acadêmicos, peças anatômicas, materiais de estudo, álbuns de formandos, fotografias, revistas científicas, documentos, instrumentais de cirurgia, instrumentais de prótese dentária, instrumentais de odontopediatria, instrumentais gerais, móveis e artifícios de uso odontológico, itens de patologia oral e farmacologia. É importante destacar que durante essa etapa foi observada a presença de numeração em algumas peças, o que auxiliou na visualização para um fichamento mais eficaz da maioria desses itens herdados.

Com a separação das peças em categorias, essas foram fotografadas, sem flash, com o intuito de preservar a cor original dos itens, para controle e organização das demais etapas.



Catálogo

Essa parte do projeto teve início no segundo semestre de 2023, em sala própria para o restauro e a guarda do acervo, no segundo andar da faculdade. Os extensionistas e professores responsáveis pelo projeto de extensão utilizaram primordialmente os arquivos da antiga museóloga, profissional que atuou na criação do espaço físico do museu nas antigas dependências da faculdade, localizada na Praia Vermelha. Ela era a responsável direta pelo arquivamento das informações coletadas sobre todas as peças que pertenciam à antiga coleção do acervo. O achado dessas fichas catalográficas se mostrou fundamental para dar início ao novo processo de catalogação. As peças que possuíam a numeração antiga tiveram as legendas iniciais preservadas e de fácil identificação. Os objetos que não continham numeração e os que a leitura já se tornava ilegível para a catalogação, tiveram que ser identificados através de busca em literatura pertinente e consulta a fabricantes ainda ativos. O pilar desta pesquisa foi o livro escrito pela antiga museóloga (Aletta Maria B.T. Livramento de Oliveira) (Oliveira, 2011) que descrevia algumas peças do acervo, patrimônio de demais museus de Odontologia, livros e artigos que abordam essa mesma temática.

Atualmente, o catálogo do Acervo Chryso Fontes contém uma coleção expressiva e diversa com cerca de 600 itens já identificados, que abrangem cadeiras odontológicas, pinturas à óleo, fotografias antigas, documentos, placas, livros e revistas acadêmicas, mobiliário e instrumentais e substâncias de uso odontológico. Os itens têm grande variedade de matéria-prima, incluindo ouro, marfim, madeira, couro, aço, papel, tecido e vidro e cobrem um período histórico extenso, do século XVIII até tempos mais atuais. A amplitude e a diversidade da coleção reforçam a importância do acervo para a preservação da memória da Odontologia e da UFRJ.

Como exemplo desta importância, se destaca o registro fotográfico da visita de Sir Alexander Fleming à Faculdade de Odontologia em 6 de setembro de 1946 (Figura 1). Fleming doou para a Faculdade de Odontologia, posteriormente, um desenho feito por ele do esquema da ação antibiótica da colônia de penicilina, e o desenho assinado faz parte



do acervo do museu (Figura 2). Outra peça de destaque é uma cadeira odontológica antiga com um motor de pé com a peça de mão acoplada, para atendimento itinerante em fazendas, onde eram atendidos fazendeiros, seus familiares, e escravos que eram trabalhadores do local (Figura 3). Esta peça foi doação da família Castro Costa no ano de 2024, e foi utilizada a partir de 1880, ou seja, no final do século XIX, no entorno da cidade de Oliveira, Minas Gerais, pelo dentista Francisco Bernardes Costa, avô de profissionais da atual geração de cirurgiões-dentistas da família, que são professores da FO-UFRJ.

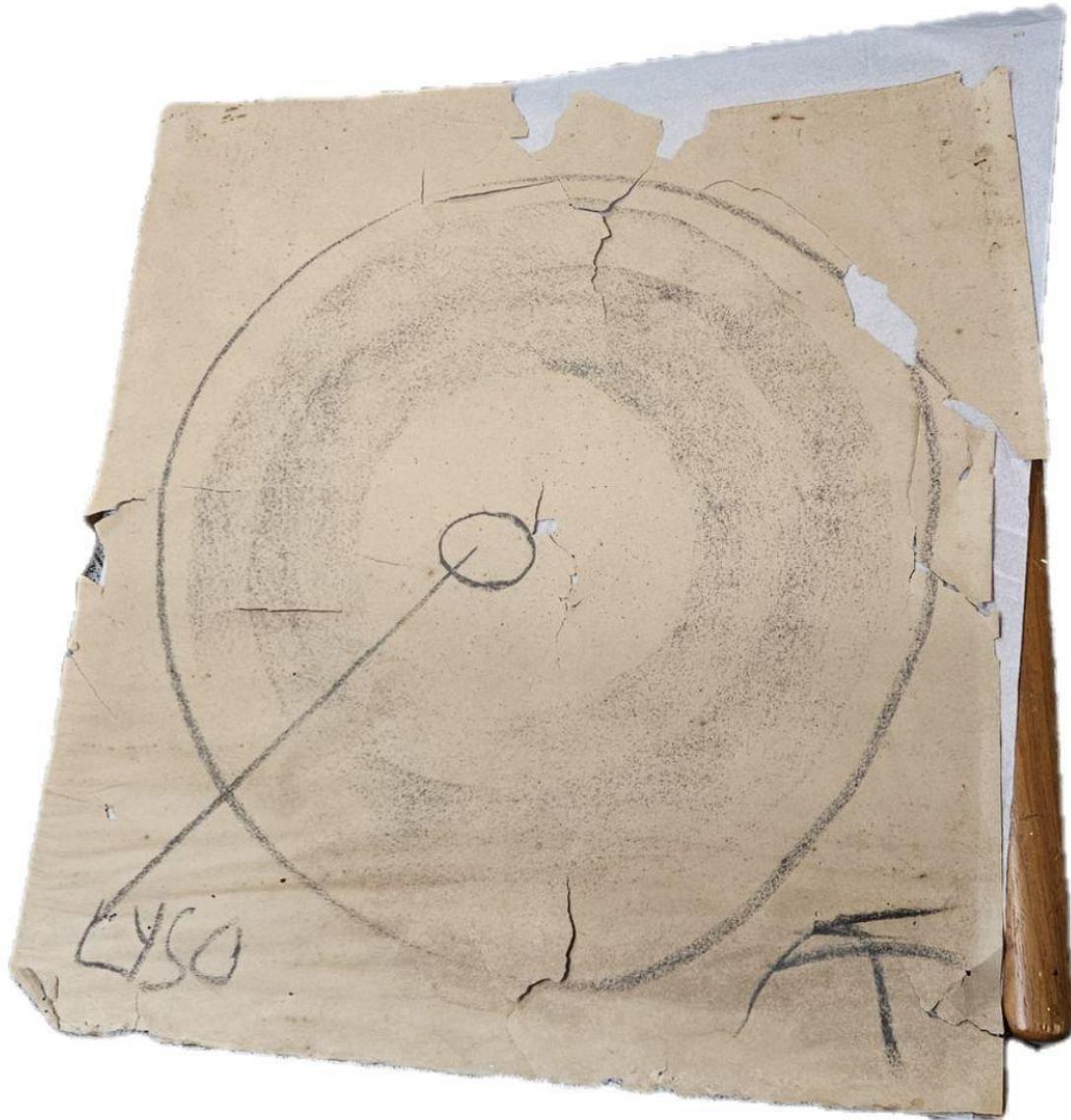
Figura 1 – Registro fotográfico da visita de Sir Alexander Fleming à Faculdade Nacional de Odontologia, na Praia Vermelha, no ano de 1946



Fonte: Acervo Chryso Fontes (2025).



Figura 2 – Desenho feito em 1954 e doado por Sir Alexander Fleming ao Museu Chryso Fontes, com o esquema da ação antibiótica da colônia de penicilina



Fonte: Acervo Chryso Fontes (2025).



Figura 3 – Cadeira odontológica para atendimento itinerante em fazendas, século XIX



Fonte: Acervo Chryso Fontes (2025).

A catalogação foi um período inicial do projeto, fundamental para a consolidação de um novo espaço de memória, que visa expor a História da Odontologia em seu espectro nacional e mundial pelo viés da Faculdade de Odontologia da UFRJ, pioneira desta Ciência



no país, com a finalidade de resgatar o apreço, o valor e a identidade de uma profissão fundamental à saúde pública e seu impacto social ao longo do tempo.

Divulgação

O acervo do museu vem sendo divulgado em eventos por meio de painéis científicos, e também pela plataforma digital Instagram. Foram realizadas reuniões para a criação do Instagram do Museu, discutindo as cores, layouts, além de realizar fotografias do acervo e pesquisas sobre a história da odontologia. Foi criada uma logo, com o uso dos softwares ClipStudio (por meio de uma mesa digitalizadora), para o design, e Canva, para a diagramação; e foi criado nome para a página. Inicialmente, foram feitas postagens discorrendo sobre a história do Museu, o trabalho do professor Chryso Leão Fontes, e sobre a definição de “espaços de memória”. Posteriormente, foi definida uma padronização das postagens, onde constam imagens, identificação e histórias das peças, curiosidades históricas e particularidades sobre personalidades da história da Odontologia. Colocou-se também imagens e descrição de artefatos odontológicos que não necessariamente fazem parte do atual acervo, mas são relevantes para o entendimento da evolução da Odontologia (Campbell *et al.*, 2024).

Considerações finais

Desse modo, a importância da construção do Espaço de Memória Chryso Fontes é autoexplicativa: a preservação do antigo saber dos dentistas, odontólogos práticos e acadêmicos é essencial para que os atuais cirurgiões-dentistas valorizem suas atividades e entendam a importância de normas clínicas e apreciem o saber científico. Esse entendimento permite que tanto os estudantes e docentes, quanto os leigos, entendam o quão essenciais são essas normas impostas atualmente, para a segurança e qualidade do serviço odontológico. Logo, esse espaço de exposição é de extrema importância para a



preservação e continuação da valorização cultural do meio acadêmico e para conhecer cada vez mais a evolução da formação da profissão no Brasil e no mundo.

Contribuições individuais de cada autor na elaboração do trabalho

Gabrielle Cardoso Ribeiro: catalogação e restauração das peças, desenvolvimento das redes sociais e criação da logo do Projeto. Colaborou com a concepção, delineamento do artigo, no desenvolvimento de todos os tópicos e aprovação da versão final do artigo.

Ana Beatriz dos Reis Paolino: catalogação e restauração das peças, desenvolvimento das redes sociais. Participação no desenvolvimento dos tópicos “Criação do Museu” e “Catalogação”.

Maria Clara Frias Lobo Marinho: catalogação e restauração das peças, desenvolvimento das redes sociais. Participação no desenvolvimento dos tópicos “Criação do Museu” e “Catalogação”.

Carolina Gama Campbell: catalogação e restauração das peças, desenvolvimento das redes sociais. Participação na redação do artigo.

Maria Vitória de Jesus dos Santos: catalogação e restauração das peças. Participação na redação do artigo.

Marcela Lopes de Andrade: desenvolvimento das redes sociais. Participação na redação do artigo.

Ivete Pomarico Ribeiro de Souza: professora colaboradora do Projeto. Colaborou com a concepção, delineamento do artigo, no desenvolvimento de todos os tópicos e aprovação da versão final do artigo.

Marcelo de Castro Costa: professor colaborador do Projeto. Participação na redação do artigo.

Marcia Grillo Cabral: professora colaboradora do Projeto. Participação na redação do artigo.



Aline Tany Posch: professora colaboradora do Projeto. Participação na redação do artigo.

Elson Braga de Mello: professor colaborador do Projeto. Participação na redação do artigo.

Luciana Pomarico: coordenadora do Projeto de Extensão. Catalogação e restauração das peças, desenvolvimento das redes sociais e criação da logo do Projeto. Colaborou com a concepção, delineamento do artigo, no desenvolvimento de todos os tópicos e aprovação da versão final do artigo.

Referências

CAMPBELL, C. G. *et al.* A importância do Instagram com veículo de divulgação do Museu Chryso Fontes da Faculdade de Odontologia Submissão. *In: JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL DA UFRJ, 2024, Rio de Janeiro. Anais [...].* Rio de Janeiro: UFRJ, 2024, Rio de Janeiro. p. 176.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

GADOTTI, M. **Extensão Universitária:** Para quê? São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. Catálogo dos Museus Brasileiros. **IBRAM,** Brasília, DF, c2025. Disponível em: <https://cadastro.museus.gov.br/museus> . Acesso em: 5 dez. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. Museus do Brasil. **IBRAM,** Brasília, DF, 2013. Disponível em: <https://antigo.museus.gov.br/museus-do-brasil/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

OLIVEIRA, A. M. B. T. L. **O Museu de Odontologia Chryso Fontes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.** Sua História e sua Formação. Rio de Janeiro: Intercâmbio Cultural, 2011.